

PROJETO DE LEI Nº 77 de AUTORIA: DEPUTADO ARTUR BRUNO

2009

EMENTA	DE LITUIDADE DUDI DA A COCIEDADE COMUNITÁDIA DE
	DE UTILIDADE PUBLICA A SOCIEDADE COMUNITÁRIA DE OPULAR RAIO DE SOL.
	DISTRIBUIÇÃO
À COMISSÃO	CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO
PRESIDENTE DEPUTA	DO (A) DR SARTO
iconesio	
À COMISSÃO PRESIDENTE DEPUTA	 DO (A)
TRESIDENTE DEFOTA	DO (N)
COMISSÃO	
PRESIDENTE DEPUTA	DO (A)
À COMISSÃO	
PRESIDENTE DEPUTA	DO (A)
À COMISSÃO	~
PRESIDENTE DEPUTA	
À COMISSÃO	
PRESIDENTE DEPUTA	.DO (A)
À COMISSÃO	132
PRESIDENTE DEPUTA	DO (A)

SINOPSE

DISCUSSÃO INICIAL		
DISCUSSÃO FINAL		
REDAÇÃO FINAL		
Nº DO AUTÓGRAFO	EXPEDIÇÃO	
LEI N°	PUBLICAÇÃO	
VETO	DATA	
PROMULGAÇÃO (LEI E DIÁ	KRIO OFICIAL)	
ARQUIVAMENTO		







PROJ DE LEI 77 / 2009
PROTOCOLO DE ENTRADA DO EXPEDIENTE LEGISLATIVO
Em/4 /4 Res Por

Considera de Utilidade Pública a Sociedade Comunitária de Habitação Popular Raio de Sol

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ DECRETA:

Art. 1º É considerada de utilidade pública à Sociedade Comunitária de Habitação Popular Raio de Sol, entidade civil sem fins lucrativos, com sede à Rua Raimundo Ribeiro, 400, Bairro Autran Nunes, no município de Fortaleza, Estado do Ceará.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

SALA DAS SESSÕES, em 14 de abril de 2009

Deputado Artur Bruño
Partido dos Trabalhadores





JUSTIFICATIVA

A Sociedade Comunitária de Habitação Popular Raio de Sol, entidade inscrita sob CNPJ N.º 03 472 527/0001-07, entidade civil sem fins lucrativos com sede à Rua Raimundo Ribeiro, 400, bairro Autran Nunes, no município do Fortaleza, Estado do Ceará

A Associação acima citada tem por finalidade apoiar e desenvolver ações para a defesa, elevação e manutenção da qualidade de vida do ser humano e do meio ambiente através das atividades de educação profissional, especial e ambiental.

Pelos motivos acima expostos solicito aos pares desta Augusta Casa Legislativa conceder a Utilidade Pública à **Sociedade Comunitária de Habitação Popualar Raio de Sol**

Deputado Artur Bruno
Partido dos Trabalhadores

PRIMEIRO ADITIVO AO ESTATUTO SOCIAL DA SOCIEDADE COMUNITÁRIA DE HABITAÇÃO POPULA, RAIO DE SOL, APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA EM 27 DE ABRIL DE 2006 REGISTRADO NO CARTORIO MELO JUNIOR, NO 3º R.P.J. SOB Nº 174406, PARA ALTERAÇÃO FOTAL REORDENANDO ARTIGOS, INCISOS, ALINEAS E PARAGRAFOS DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR

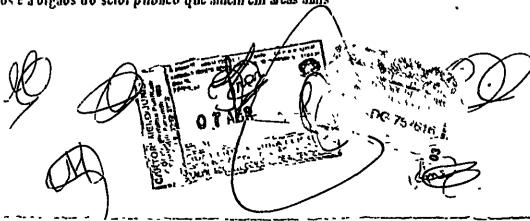
CAPITULO I DO NOME E NATUREZA JURIDICA 30 RTD LRP. José Wellingfort Bellenous Escrevente Autorizado CPF: 548.601.723-52

Art. 1° - A Sociedade Comunitária de Habitação Popular Raio de Sol, mantem sua natureza prídica de entidade evul-sem lins hierativos, não econômicos, com prizo de duração indeterminado. Sediada no municipio de Fortaleza-Ceata, na Rua Cuntiba, 1188 - Autran Nunes, CEP - 60 510 300. Podendo abprendades, agências em outras cidades ou Estados da Federação.

CAPITULO II DAS FINALIDADES

- Art. 2° A Associação, tem como finalidade apoiar e desenvolver ações para a defesa, devação e imanutenção da qualidade de vida do sei humano e do meio ambiente através das atividades de educação profissional, especial e ambiental
- Art. 3" Para a consecução de suas finalidades, a associação, poderá sugeru, promover, colaborar, coordenar, ou executar ações e projetos visando
- I Conção de outras associações em outras regiões do pais, inclusive atraves da mobilização de entidades governamentais e organizações não governamentais, nacionais e internacionais, podendo famar convênios para obtenção de recursos
- II Execução de programas de capacitação, qualidade profissional do trabalhador e inclusão de pessoa portadora de deficiência no mercado de trabalho através da educação, da educação infantil, do resgate de conhecimento tradicionais, do artesanato, do saber científico, da demo cratização e acesso a tecnologia de informação
- FII Promoção de geração de trabalho e renda comunitários, através do ensino de praticas produtivas cooperativistas e associativistas de valor cultural e/ou econômico
- IV Fomento de ações que contribuam para manter viva a memória cultural popular relacionada os usos, costumes e tradições da diversidade cultural brasilena, promoção de arte e da cultura, defesa e conscivação do patranômo histórico ou artístico.
- V Promoção do intercambio com entidade científicas de ensino e de desenvolvimento social, nacionais e internacionais, bem como o desenvolvimento de estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimento técnicos e científicos
- Art. 4° A Associação, tratará da promoção da assistência social às minonas e excluidos, desenvolvimento econômico, combate a pobreza.
- I Promoção granuta da educação e da saúde mehindo prevenção de IIIV AIDS, DST e consumo de drogas
- II Picscivação defesa e conscivação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável.
- III— Promoção do voluntanado, de enação de estágios e colocação de tremados no mercado de trabalho
- IV- Experimentação, não hierativa, de novos modelos sócio-produtivos e do sistema alternativos de produção, comercio, emprego e crédito
- V Promoção de direitos das pessoas portadoras de deficiência, dos dueitos da mulher e da chança, da pessoa idosa com o amparo legal do Estatuto da Pessoa Idosa, abrangendo todos os termos da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, LDB Lei de Dueinzes Bases, assessona auridica gratuita e combate a todo tipo de discinnunação sexual, racial e social, trabalho torçado e infantil
- VI Promoção de énea da paz da cidadama, dos duentos humanos, da democracia e de outros valores universais

Paragrafo Único A dedicação as atividades acima previstas configura-se mediante a execução direta de propios, programas, planos de ações conclatas, por meio da doação de recursos físicos, humanos, e financeiros ou unda pela prestação de serviços intermediános de aporo a outras organizações sem fins hierativos e a órgãos do setor público que atuem em áreas afins



CAPITULO III DOS DIREITOS E DEVERES DOS SÓCIOS

FURLALEZA~CE

No : 5003423

PAGINA 3/7

Averbaceo

03 Maı 2005 .

Escrevent CPF: 54 Çado Art. 5° - A Sociedade Comunitária de Habitação Popular Raio de Sol, constitui-so de Sol numero imutado, os quas serão das seguintes categorias. Efetivos e Fundadores, golab Benementos

Art 6" - São sócios Efetivos as pessoas físicas ou puídicas, sem impedimento legal que venhant a contribur na execução de Projetos e na realização dos objetivos da entidade

Art. 7º - São sócios Colaboradores, pessoas físicas ou juídicas, sem impedimento legal que venham a construir na execução de Projetos e na realização dos objetivos da Associação

Art. 8° - São considerados sócios Beneméritos pessoas ou instituição que se destacaram por trabalhos que se coadunem com os ob ptivos desta Associação

Art. 9° - Os associados qualquer que seja sua categoria, não respondem individualmente, solidána ou subsidiariamente pelas obligações da Associação, nem pelos atos prancado pelo Presidente ou Diretor LXCLIIIIVO

Paragrafo Único A admissão de novos sócios de qualquez categoria será dedicada pela Assembléia Geml, mediante proposta de sócios etetivos ou da Diretoria

Art. 10" - São direitos dos associados

1 - Participar de todas as atividades associativas

II - Propor a criação e tomar parte em comussões e grupos de trabalho, quando designados para estas

LII - Apresentar proposta, programas e projetos de ação para la Associação.

IV - Ter acesso a todos os livros de natureza contábil e financera, bem como a todos os planos relatórios, prestações de contas e resultados de auditoria independente

Paragrafo Unico Os ducitos sociais previstos neste estatuto são pessoais e intimisferíveis

Art 11* - São deveres dos associados

 I – observar o Estatuto, regularmente, regunentos, deliberações e resoluções dos órgãos da sociedade II - cooperar para o desenvolvimento e maior prestigios da Associação e difundir seus objetivos e ações

Art. 12° - Considera-se falta grave, passivel de exclusão, provocar ou causar prejuízo moral ou material para a Associação de acordo com o Codigo Civil

CAPÍTULO IV DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 13º - A Sociedade Comunitaria de Habitação Popular Raio de Sol, será administrada por

I - Assambláa Geral

If - Ductous Executiva

III - Conselho fiscal

Art. 14° - A Assembléa Geral é órgão soberano da Associação sendo constituída pelos sócios Efetivos da Λ 550 ειαςãο

Art. 15" - Compete privativamente a Assembléia Geral

I – Apieciação e aprovação do balanço anual e demais iclatórios financeiros do exercício anterior e orçamento e plano anual de trabalho para o novo exercicio

II - Eleger os admunstradores

III - Destaus os admunstradores

IV - Adnussão de novos sócios Efetivos, Colaboradores e Beneméritos

V - Alterar o estatuto

VI – Extinguir a associação e a destinação do patrimônio social

DG Bitte ATTICAÇÃO 📶

No ! 5003423 D3 Haı 2005

VIII - Tiatar sobie casos omassos e não pievistos neste estatuto

GPF/548.60 Paragrafo Primeiro Para as deliberações a que se referem os mesos II N e exigido o voto concorde de dois terços dos presentes a assemblém especialmente convocada para esses fins, não podendo ela deliberar, em praneira convocação, sem a maiona absoluta dos associados, ou com menos de um terço nas convocações segumies

Paragrafo Segundo A convocação da Assembleia Geral far-se-á na forma do estatuto, garantindo a/um ris Nº quinto dos associados o direito de promover a Assembléia Geral.

Art. 16° - Para que as deliberações a que se reterem os meisos III e VI é exigido o voto concorde de dois terços dos presentes à assembléia especialmente convocada para este fim, não podendo da deliberar, enfosé primera convocação, sem a maioda absoluta dos associados ou com menos de um terco nas convocações seguintes

Art. 17° - As Assembléas Gerus serão convocadas pela Diretoria, Conselho Fiscal ou por um quinto dos sócios Eletivos

Art. 18" - Terá direito no voto nas Assembléias, todas as categorias de sócios Efetivos, Beneméntos e Coliboradores, can dia com suas combibuicões sociais.

- Art. 19° A Sociedade Comunitaria de Habitação Popular Raio de Soi, suá dirigida pela Diretoria Executiva cleira em Assembléia Geral, para um período de 04 (quatro) anos, sendo vedada mais de Offuna) recleição consecutiva.
- Paragrafo Primeiro A Diretoria Executiva será constituída por um Presidente, um Vice-Presidente, Tesomeno
- Paragrafo Segundo Não poderá luver parentesco entre os membros da Diretona e Conselho Fiscal até o terceiro giau, e o confiige

Art. 20° - Os membros da diretona não são responsáveis pelas obnigações que contiaírem em nome da entidade e em virtude de ato uregular de gestão, responde, porám, civilmente, pelos preguizos que causar quando proceder

I - Dentro de suas atribuições ou poderes, com culpa ou do lo

11 - Violação da la do Estatuto

Paragrafo Primeiro – A Darctona não é responsável por atos dicatos de outra Ductona, salvo se a eles tos convente, se negligenciar em descobn-los ou se, deles tendo conhecimento deixar de agir para unpedir a prática. Exeme-se de responsabilidade se der ciência em ata em Assembléia Geral

Parágrafo Segundo - Os membros da Duetona são solidános e responsáveis pelos premízos causados em virtude do não cumprimento dos deveres impostos por lei para assegurar o funcionamento noimal da Entidade, amda que, pelo estatuto, tais deveres não carbam a todos eles

- Paragrafo Terceiro – Responderá sobdanamente com a Ductona quem, com o fim de obter vantagem para si ou para outrem, concorrei para a prática de ato com a violação da Lei do Estatuto

Art. 21° Compete a Duetona Executiva

1 - Coordenar e dingir abvidades germs específicas da Associação

II - Calabra, convênios e realizar a filiação da Associação, á instituições ou organizações congêneias, por delegação do presidente

LII - Representar a Associação em eventos, campanhas, remiões e de atividades do interesse da โรรดบาติรูสิด

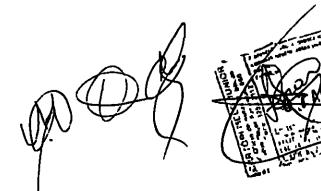
IV - Encaminha anualmente aos sócios efetivos relatórios de atividades e demonstrativos contábeis das despesas administrativas e de projetos, bem como os pareceres de auditores independentes, ou Conselho Fiscal, se este estiver constituido sobre os balancetes e balanço anual

V - Contratar, nomeau, licenciar, suspender, e denim funcionários administrativos e técnicos,

VI - Elaborar e submeter aos socios efetivos o organiento e plano de trabalho anual.

VII - Propor 205 sócios efetivos a firsão incorporação e extinção da Associação observando-se o presente Estauto quanto a destinação de seu patrinômo

VIII - Adquer, alienar, ou gravar os bens unóveis da Associação mediante autorização expressa da Assemblem Geral





IN - Elaborar o regimento intenio e o organograma funcional da Associação e submete-lo a apreciação da Assemblém Geral

X - Convoca o Conselho Fiscal, sempre que pulgar necessario

XI - Exercer outras atribunções merentes ao cargo, e não previstas expressamente neste estatuto.

Paragrafo Primeiro É vedado á qualquer membro da Diretona ou a qualquer associado prancar inclusiva

liberalidade as custas da Sociedado Comunitaria do Habitação Popular Raio do Sol

Paragrafo Segundo Será da competência do Vice-presidente substitur o Presidente ou Diretoro Executivo em suas ausências e impedimentos, além de auxiliar na administração e assumir todas as

atribuições dos mesmos quando em exercício e assumir o cargo em caso de yacância.

30 R P J. DE FORTALEZA Averbeceo No : 50034 No : 5003423 PAGINA 5 03 Mai 2005

Art. 22º - Compete ao Presidente

I - Representar a entidade ativa e passivamente, judicial e extra-judicialmente

II - Cumprir e l'azer cumprir este estatuto

III - Presidir a Assembléia Geral

IV - Convocar e presidur as reamões da ductora

V - Assurar puntamente com o tesoureno, cheques, notas fiscais, recibos, ordens de pagamento, cánd

de operações de crédito e, outros títulos de créditos VI - Assurar as atas das Assembléas Gerais e correspondências

Art. 23° - Compete no Vice-Presidente

I – Substitur o presidente em suas faltas ou impedimentos

II – Assumr o mandato em caso de vacânera, até o seu término

III - Prestar de modo geral, a sua colaboração ao Presidente

Art. 24°- Compete ao Tesoureno

I – Anecadas e contabilizar as continbuições dos associados, icaidas, utansílios, donativos, mantendo can dia a esenturação

II – Pagar as contas autorizadas pelo Presidente.

III - Apresentar relatórios de receitas a despesas sempre que forem solicitados

IV - Assinai cheques e demais documentos de despesas juntamente com o presidente.

V - Apresentar relatóno financeiro para sei submetido à Assembléia Geral

VI - Apresentar semestralmente o balancete ao Conselho Fiscal

VII - Manter todo numerário em estabelecimento de crédito

VIII - Conseiva sob sua guada e responsabilidade os documentos relativos à tesourana.

Art.25° - Quando convocados nos termos do Artigo 25º parágrafo terceiro deste estatuto, o Conselho Fiscal será fiscalizador da administração contábil financera da Associação e se comporá de três membros de idonadade reconhecida

Art.26" - O do Conselho Fiscal será constituído por 03(três) membros efetivos e 01 (um) suplentes, destos dentre os sócios Efetivos, por Assemblém Geral, nos tennos do Art. 15, alínea II, deste estatuto

Paragrato Primeiro - O mandato do Conselho Fiscal, será coincidente com o mandato da Diretona

Parágrafo Segundo - Em caso de vacância, o mandato será assumido pelo respectivo suplente, ate o seu término

Parágrafo Terceiro - A responsabilidade dos membros do Conselho Fiscal por omissão no cumpiumento de seus deveres é solidária, mas nela se exige o membro dissidente que fizer consignar sua divergência em ata perante a Assembléa Geral

Paragrafo Quarto - O membro do Conselho Fiscal não é responsável pelos atos ilícitos de outros membros, salvo se com eles for contvente, ou se concorrer para pránca do ato

Art. 27" - Compete ao Conselho Fiscal

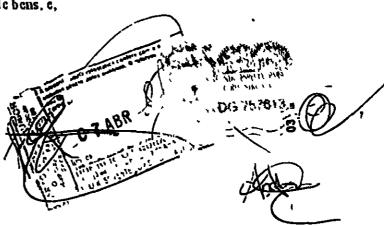
1 - Fisc alizar as despesas realizadas pela Diretoria;

II - Examinar os livios de escrituração da cutidade.

III - Examinar o balancete semestral apresentado pelo tesouraro opinando a respeito.

IV - Apreciar os balancetes e uiventários que acompanham o relatorio anual da diretoria,

V - Opmai sobre requisição e alienação de bens, e,



Escrevente Autorizado

27,00

VI - Convoca a assemblém Geral, sempre que houver dúvida das despesas apresentadas pela dueten ou que a Diretona se obstenha em prestar os esclarecimentos necessános. Ensaldar parecer formal relatonos e demonstrações contabilitamiceras da Associação, ofèrecendo as ressalvas que julgarantes necessánas,

Parágrafo Primeiro - Os membros do Conselho Fiscal elegerão por maiona simples, o seu presidente DE FORTALEZA que coordenaia os irabalhos do conselho

30 R P.J No : 5003423 05 Haz 2005 -PAGINA 6/7 27,00

Escrov/ni

CAPITULO V DO PATRIMÔNIO

Aytonzado Art. 28° - O patrimônio da Associação será constituído por doações de pessoas fisicas dou puridicas de ducito público ou privado, nacionais e estrangeras.

Art. 29° - A Associação não distribuira qualquei parcela de seu patranômo ou de suas recetas a titulo de lucio ou participação dos resultados sociais

Parágrafo Único A Associação não poderá receber qualquei tipo de doação ou subveição que possa comprometer sua independência e autonomia perante os eventuais doadores ou subventores.

CAPITULO VI DO REGIME FINANCEIRO

- Art. 30° O exercício financeno da Associação encerrar-se-á no dia 31 de dezembio de cada ano.
- Art. 31° As demonstrações contábeis anuais serão encaminhadas dentro dos primeiros sessenta dias do ano seguinte à Assembléia Geral, por analise e aprovação

CAPITULO VII

DA QUALIFICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMO ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO, DE ACORDO COM A LEI 9790/99.

- Art. 32° A Associação não distribuirá entre seus sócios, associados, conselheiros, disetores, empregados, ou doadores eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bomificações, participações ou parcela de seu patranômo
- Art. 33° Entidade não reminera, nem concede vantagens ou beneficios por qualquer forma ou título a seus ductores, conselhenos, sócios, instituidores, benfeitores ou equivalentes
- Art. 34° A Associação aplicará integralmente suas rendas, recursos e eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento dos objetivos instituciónais no territóno nacional.
- Art. 35° No caso de dissolução da aprovada a extinção pela Assembléia Geral, convocada especialmente para este fim, nos termos do Artigo 15º, proceder-se-à ao levantamento de seu patiniônio que obligatoriamente será destinado a outras instituições legalmente constituídas sem fins lucrativos que tenham objetivos so ciais semethantes devidainente registradas no CNAS
- Art. 36° A Associação adotará práticas de gestão administrativas, necessárias e suficientes a corbir a obtenção de forma individual ou coletiva de beneficios ou vantagens pessoais, em decorrência da participação no respectivo processo decisoro
- Art. 37° O Conselho Fiscal ou órgão equivalente terá competência para opinar sobre os relatónos de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizados emitindo pareceres para os organismos supenores da entidade
- Art. 38" No hipótese de perda do registro do CNAS pela entidade, seu acervo patrimonial adquando com rectusos publicos durante o periodo em que perdurou o registro funto ao CNAS sera destinado a onta entidade congênere, preferencialmente que tenha o mesmo objetivo social

Art. 39° - A Sociedade Comunitária de Habitação Popular Raio de Sol, poderá contar com mão-deobra de terceros, desde que o serviço seja voluntário e não fique caracterizado vinculo trabalhista. FIS N Art. 40" - A Associação observará as normas de prestação de contas que determinarão no mínimo I - A observância dos princípios fiindamentais de contabilidade e das normas brasileiras de contabilidade; II - Que se dê publicamente por qualquer meio eficaz no encerramento do exercício fiscal, ao relatório e nuvidade e das demonstrações financeiras da entidade, incluindo-se as certidões negativas de debito finito. ao INSS e ao FGTS, colocando-se á disposição para exame de qualquer cidadão III - A realização de auditoria, inclusive por auditores externos independentes, se for o caso, da aplicação dos eventuais recursos e bens de ongem pública, recebida pelas Organizações da Sociedade Civil de unteresse público será festa conforme determina o parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal Art. 41º - Esta presente reformulação estatutana estará em vigor apartir da averbação em registro no cartóno competente, mantida a personatidade prídica, adquinda quando do 1º registro Fortaleza, 27 de Abril de 2005 nacido Presidente: Cicera Maria Silva Macedo RG - 92027018891 SSP-CE CPF. 796 240.733-68 Brasileira, solteira, professora, Residente a rug. Cardeal Arco Verde, 667 Autran Nunes, Fortaleza-Ce SilVa FRANCICO GAHLI LE THUTTE Vice Presidente: Francisco Laerte de Freitas Silva RG - 96027005806 SSP Ce CPF - 628.699 653-20 Brasileiro, casado, autonomo, reside a Rua Curitiba, 1188 A, Autran Nunes, Fortaleza-Ce osido camo Moto Comito. Tesoureiro: José do Carmo Mota Carneiro RG - 0129 SSP-Ce CPF - 434.863.473-49-Brasilero, viúvo, Cap. Do Corpo de Bombero, reside a rua Barão de Cotegipe, 526 Autran. Nunes, Fortaleza-Ce Egnsetho Fiscal: Sulcide ilios Francisca Suleide Dias RG - 1309464-87 SSP- Ce CPF - 567 082.543-87 Brasileira, casado, d de casa residente a qua Curitiba, 1238 Autran Nunes, Fortaleza-Ce. Andréia Gomes da Silva RG - 96002469728 ssp-Ce CPF - 008 452 173-21 Brasileira, casada, D. Casa, reside a Av. Audizio Pinheiro, 1069 – Autran Nunes, Fortaleza-Ce Manlene Vierra de França CPF - 915.662403-44 RG - 96029109056 ssp-Ce Brasileira, solteira, domestica, reside a rua Prof. Paulo Lopes, 403 – Autran Nunes, Fortaleza-Ce Julia de Zonsa 17 Markor RG - 93027009235 SSP- Ce CPF - 694.649.103-30 (suplente) Maura Silva de Souza Brasileira, solteira, doméstica, residente a rua Edgar de Arruda, 712, Autran Nunes, Fortaleza-Ce. R P J DE FORTALEZA-CE No : 5003423 Averbaceo 03 Mai 2005 PAGINA 7/7 Rs 27 ÆΩ Enlorumontos Lei Est 33/6et/2004 C/C Codigo nº 0060 Fermoju FRIC ion callenous Cutras desp everité Autorizado RS CPE+648.601.723-52 Deacouto ks lotal. R5 Solo n • RS Cartorio Meio Junior 6º Notária de Fortaleza DG 757811 TICAÇÃO

ŗ

SEGUNDO ADITIVO AO ESTATUTO SOCIAL DA SOCIEDADE COMUNITÁRIA DE HABITAÇÃO POPULAR RAIO DE SOL, APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA EM 05 DE DEZEMBRO DE 2005, REGISTRADO NO CARTORIO MELO JÚNIOR SOB O Nº 174406

CAPITULO II DAS FINALIDADES

- Art. 2º A Sociedade Comunitária de Habitação Popular Raio de Sol, tem como finalidade aporar e desenvolver ações para a defesa, elevação e manutenção da qualidade de vida do ser humano e do meio ambiente através das atividades de educação profissional, especial e ambiental >
- Art. 3° = Para a consecução de suas finalidades, a associação, poderá sugerir, promover, colaborar, coordenar, ou executar ações e projetos visando
- I Podendo firmar convênios para obtenção de recursos
- II E a inclusão de pessoa portadora de deficiência no mercado de trabalho atraves da educação, da educação infantil, do resgate de conhecimento tradicionais, do artesanato, do saber científico, da democratização e acesso a tecnologia de informação
- III Desenvolver o entretenimento entre jovens, motivando-os ao engajamento social e comunitário
- IV Fomento de ações que contribuam para manter viva a memória cultural popular relacionada os usos, costumes e tradições da diversidade cultural brasileira, promoção de arte e da cultura, defesa e conservação patrimônio histórico ou artístico
- V Defender, junto as autoridades os interesses da coletividade e soluções condignas para os problemas dos associados, tais como saúde, educação ou cultura e outros beneficios
- Art. 4° A Associação, tratará da promoção da assistência social às minorias e excludos, resembly iment econômico, combate à pobreza
- I Promoção gratuita da educação e da saúde incluindo prevenção de HIV AIDS, DS Constituto de drogas
- II Preservação, defesa e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustembre de la latina de latina de la latina de latina de la latina de latina de latina de latina de latina de la latina de lat
- III— Promoção do voluntariado, de criação de estágios e colocação de treinados no mercado de gandalho IV— Experimentação, não lucrativa, de novos modelos sócio-produtivos e do sistema alternativado
- IV- Experimentação, não lucrativa, de novos modelos sócio-produtivos e do sistema alternativo de produção, comercio, emprego e crédito
- V Promoção de direitos das pessoas portadoras de deficiência, dos direitos da mulher e da criança, da pessoa idosa com o amparo legal do Estatuto da Pessoa Idosa, abrangendo todos os termos da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, LDB Lei de Diretrizes Bases, assessoria jurídica gratuita e combate a todo tipo de discriminação sexual, racial e social, trabalho forçado e infantil
- V^{*} Promoção de ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores
- VII Prestação de serviços educacionais dentro dos parâmetros legais estabelecidos para a educação formai, de acordo com as Normas Curriculares Nacionais

Parágrafo Único A dedicação as atividades acima previstas configura-se mediante a execução direta de projetos, programas, planos de ações correlatas, por meio da doação de recursos físicos, humanos, e financeiros ou ainda pela prestação de serviços intermediários de apoio a outras organizações sem fins

lucrativos e a órgãos do setor público que atuem em áreas afins

lucrativos e a órgãos do setor público que atuem em áreas afins

30 R P J DE FORTALEZA-CE
Averbação No : 5004342
12 Dez 2005 - PAGINA 2/3
Penta Re 27 00

30 R T D DE FORTALEZA-CE
Averbação No : 5004342
12 Dez 2005 - PAGINA 2/3
Penta Re 27 00

30 R T D DE FORTALEZA-CE
Averbação No : 5004342
12 Dez 2005 - PAGINA 2/3
Penta Re 27 00

30 R T D DE FORTALEZA-CE
Averbação No : 5004342
12 Dez 2005 - PAGINA 2/3
Penta Re 27 00

30 R T D DE FORTALEZA-CE
Averbação No : 5004342
12 Dez 2005 - PAGINA 2/3
Penta Re 27 00

30 R T D DE FORTALEZA-CE
Averbação No : 5004342
12 Dez 2005 - PAGINA 2/3
Penta Re 27 00

30 R T D DE FORTALEZA-CE
Averbação No : 5004342
12 Dez 2005 - PAGINA 2/3
Penta Re 27 00

30 R T D DE FORTALEZA-CE
Averbação No : 5004342
12 Dez 2005 - PAGINA 2/3
Penta Re 27 00

30 R T D DE FORTALEZA-CE
Averbação No : 5004342
12 Dez 2005 - PAGINA 2/3
Penta Re 27 00

30 R T D DE FORTALEZA-CE
Averbação No : 5004342
12 Dez 2005 - PAGINA 2/3
Penta Re 27 00

30 R T D DE FORTALEZA-CE
Averbação No : 5004342
12 Dez 2005 - PAGINA 2/3
Penta Re 27 00

30 R T D DE FORTALEZA-CE
Averbação No : 5004342
12 Dez 2005 - PAGINA 2/3
Penta Re 27 00

30 R T D DE FORTALEZA-CE
Averbação No : 5004342
12 Dez 2005 - PAGINA 2/3
Penta Re 27 00

30 R T D DE FORTALEZA-CE
Averbação No : 5004342
12 Dez 2005 - PAGINA 2/3
PENTA RE 20

Fortaleza, 05 de Dezembro de 2005 FIS N Presidente: Cicera Maria Silva Macedo RG ~ 92027018891 SSP-CE CPF ~ 796.240.733-68 Brasileira, solteira, professora, Residente a Rua Cardeal Arco Verde, 667 - Autran Nunes , Fortalexa XEranewla Lacite de Fruita Silva Vice Presidente: Francisco Laerte de Freitas Silva RG - 96027005806 55P Ce CPF - 626.699.653-20 Brasileiro, casado, autonomo, reside a Rua Curitiba, 1188 A — Autran Nunes, Fortaleza-Ce. é do Camo Mola Camoro Tesoureiro: José do Carmo Mota Carneiro RG - 0129 SSP-Ce CPF - 434.863.473-49 Brasileiro, viúvo, Cap. Do Bombeiro, reside a rua Barão de Cotegipe, 526 - Autran Nunes, Fortaleza-Ce. Conselho Fiscal: p XMLalla Maria Jeane de Sousa RG - 2002010221007 SSP- Ce CPF - 027.344.163-95 Brasilera, soltejia, estudante, residente a nua Curitiba, 1137 - Autran Nunes , Fortaleza-Ce. Merica Greens RG - 904640-85 SSP-Ce CPF - 812.748.313-34 <u>cle</u> Maria Celma Silva de Freitas Brasilera, soltera, costurgira, reside a rua Macapá, 110 - Autran Nunes, Fortaleza-Ce Mrivis Juneide Geruna, Castro Maria Zenilde Pereira de Castro RG - 287383.99 SSP-Ce CPF - 457.285.933-72 Brasileira, casada, professora, reside a rua Cardeal Arco Verde, 649 - Autran Nunes, Fortaleza-Ce (suplente) Francisca Erinelda Torquato da Costa RG - 97002461750 SSP-Ce CPF - 626,607,483-49 Brasileira, solteira, Domestica, reside a rua Curitiba, 1237 - Autran Nunes, Fortaleza-Ce. 30 R P J DF FORTALEZA-CE Cico de Nolas - Canono No Averbacao No : 5004342 PAGINA 3/3 12 Dez 2005 -27 00 Reg Til Dox e de Pessoes Juridicas o în Bel Jose Landro de Liek Juriai Escrevente Autorizado Sub.1 Regnoberto 14 CPF 548 601 723-53 Melo Jurior mag 530 - FO Selo de Autentidado imentos Lei Est 73 522 de 21届 1/2004 CIC Art 6 de 13 n° 0060 / 4. Rs 096721 Jillias desp RS. resconto R\$ Selo n. 096791

AB 096721 Julias desp Rs
Cosconio Rs
Iotal Rs
Costorio Meta Junior
Costo

死 中

хp

ÇĒ;

ro; 1 (

zen '

mit

Pre

34

Pr ord







FREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA SECRETARIA EXECUTIVA REGIONA", - III DISTRITO DE ASSISTÊNCIA "OCIAL -- DAS

TESTADO DE FUNCIONAMENTO

Atestamos qui SOCIEDADE COMUNITÁPIA DE HABITAÇÃO POPULAR RAIO DE SOL, situada a Rua Raimundo Ribello, 400- Autran Nunes, Cop 60 526-500 e iPJ: 0 727/0001-07 de acordo com a Lei Federal nº3008 742 10 07/12/93, no seu lugo 9º, parágrafo único, no i o de suas coi e notas expressas na bei Municipal nº8 404 de 24/12/99 no seu artigo 5º e inciso IX, obedece aos cil los de funcionamento estabelecidos paia as instituições privadas e públicas sem fins luciativa, conforme Reliação nº03/2000 do CMAS/Cortaleza, publicada no DIOM de 22/37/2630, que prestam serviços de Assistência cial a população nº 4unicípio de Folaleza

P azo de validade: 10/64/2063 a 10/64/2009

Fortaleza, 10 de Aoril de 2008

Christian Harriso Figaria Linitan Harriso Figaria Linitan Susul PRESENTII - DAS

avel pela Fiscaiiz çâc

Prancisca de Lária e Silva Sousa Prate do Dutoto de Austriana Social

Chefe do Distrito de Assisiência Social - SER III

Sou and Lorente Region III
Distrito de Assistencia pocial
Avi ida Jovita Feitosa 1264 Parquerândia
antalez -- Ceard Telefone (85) 3433 6584
W. (1) 3433 2537





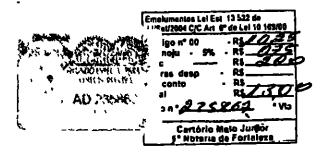
zado

CERTIDÃO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA

O OFICIAL REGISTRADOR DO SEXTO TABELIONATO DE NOTAS DE FORTALEZA E OFICIAL FIRMATÁRIO, DO 3º REGISTRO TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOA JURÍDICA DA COMARCA DE FORTALEZA, ESTADO DO CEARÁ, na forma da lei, e usando das suas atribuições legais, CERTIFICA, por solicitação verbal da parte interessada, que revendo os arquivos deste serviço delegado, verificou constar o lançamento do registro da SOCIEDADE COMUNITÁRIA DE HABITAÇÃO POPULAR RAIO DE SOL, onde adquiriu personalidade jurídica nesta serventia, em 21 de outubro de 1999, onde se encontra registrada sob o número 174406. Informamos aında constar 03 (três) elementos de margem do presente registro. 5003423 de 03/05/2005: Alteração ao Estatuto Social. N° 5004342 12/12/2005: 2ª alteração ao Estatuto Social para ampliação das finalidades. N° 5005764 de 04/09/2006: Ata de Assembléia Geral para mudança de endereço da entidade. Sem mais até a presente data. Fortaleza, 12 de janeiro de 2009. Emolumentos cobrados R\$ 13,00 (treze reals). O referido é verdade e dou fé.

Reg 11 Bec.a de freseos Juridices
To Bol Jose Romaine de Miclo Junior D
Suber Regardorto M
Miclo Junior

OSE WELLINGTON ALENCAR
Escrevente Autorizado







SOCIEDADE COMUNITÁRIA HABITACIONAL . R A I O D E S O L Rua Raimundo Ribeiro, 400 -- Autran Nunes

SOCIEDADE COMUNITÁRIA HABITACIONAL POPULAR RAIO DE SOL

RELATORIO DE ATIVIDADES - 2008





SOCIEDADE COMUNITÁRIA HABITACIONAL RAIO DE SOL

Rua Ralmundo Ribeiro, 400 - Autran Nunes CEP: 60:526-500 - CNPJ., 03.472.52710001-07

ATIVIDADE	CONTEÚDO	OBJETIVO	PERIODO	PUBLICO ALVO	METAS	PARCERIAS	DESEMBOLSO
Atendimento á crianças de 0 a 5 anos	Serviços sócia assistência de atendimento á 1º Infância, na faixa etária de 0 a 5 anos, na Sociedade Hab. Pop. Raio de Sol	Atendimento as 75 crianças de 0 a 5anos, e seus familiares através de praticas sócio — Pedagógica e da Suplementação alimentar. Contribuindo para o desenvolvimento integral em todos os aspectos	De Maio á Dezembro/2008	Crianças de 0 a 5 anos	75 crianças de 0 a 5 anos	Secretaria de Ação Social	Sendo de Responsabilidade da Entidade garantir que os direitos das crianças sejam atendidos de forma adequada e honesta
Ação Global	Imagem Pessoal Saúde Cidade	Executar serviços pontuais a fim de melhorar a qualidade de vida da comunidade assistida	Semestrai	Crianças Adolescentes Jovens Adulto Idosos	150 Pessoas por ação executada	- SINE/IDT - CONCELHO TUTELAR - PROJETO ARTE	- Confecção de Carteira de Trabalho; -1ª e 2ª via de Certidão de Nascimento; - Profissionais voluntários da Saúde: Pressão arterial, Glicose; - Imagem Pessoal: Corte de cabelo.
Projeto "Apoio a Famílias Carentes "	- Visitas domiciliares com concessão de cestas básicas	Amenizar a situação sócio – econômica das famílias que residem as margens do Rio Maranguapinho	2 Meses	População residente na área de risco	50 famílias beneficiadas	Defesa Civil do Estado	Doação de cestas básicas





SOCIEDADE COMUNITÁRIA HABITACIONAL RAIO DE SOL

Rua Raimundo Ribeiro, 400 - Autran Nunes CEP: 60.526-500 - CNPJ. 03.472.52710001-07

ATTVIDADE	CONTEÚDO	OBJETIVO	PERIODO	PUBLICO ALVO	METAS	PARCERIAS	DESEMBOLSO
Projeto "Aprender com Prazer"	Oficinas sócio - educativas: - ECA; - Violência domestica; - Educação e arte - Cidadania	Oportunizar um conhecimento diversificado, através de temas transversais	Amual	Jovens	20 pessoas por turma	- Projeto Arte e Cor; - Profissionais Voluntários; - Pedagogos; - Assistentes Sociais	- Doação de material didático e de consumo; - Lanche
Sopão para famílias carentes	- Proporcionar uma refeição nutritiva (Sopão)	Buscar minimizar e desnutrição em crianças	Mensal	Crianças em processo de desnutrição .	20 crianças	- Projeto Arte e Cor - Comercial Lima	- Confecção e doação da sopa; - Doação de alimentos perecíveis e não — perecíveis para o sopão.

Fortaleza (CE), 30 de Dezembro de 2008

Francisca Elineuda Torquato da Costa

Secretaria

Cícera Maria Silva Macedo Presidente



ESTADO DO CEARÁ PODER JUDICIÁRIO COMARCA DE FORTALEZA DIRETORIA DO FÓRUM CLÓVIS BEVILÁQUA DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS JUDICIAIS DIVISÃO DE PROTOCOLO GERAL E DISTRIBUIÇÃO

CERTIDÃO... CRIME E DE EXECUÇÕES CRIMINAIS

CERTIFICO a requerimento verbal da parte interessada que revendo nos registros dos feitos distribuídos por este departamento, verificamos constar em nome de JOSE DO CARMO MOTA CARNEIRO, filho(a) de MANOEL GONALVES CARNEIRO E FRANCISCA SALUSTIANO CARNEIRO, o

NADA CONSTA NAS VARAS CRIMINAIS E AUDITORIA MILITAR.

NADA CONSTA NA VARA DE EXECUÇÕES CRIMINAIS.

VÁLIDA SOMENTE PARA EMPREGO

O referido é verdade e dou fé.

Certidão emitida em 07/04/2009 às 12:41

V1/V1/// V1s

VISCO.__

Diretor do D

Perar**coè**lè anq

Claidic and Control of the Control o

Busca: ISABELA A S BEZERRA

Obs: Esta certidão só é válida sem rasuras ou emendas, com assinatura do Diretor do Departamento e com o selo de autenticidade. A validade desta certidão é de 30 (trinta) dias.



ESTADO DO CEARÁ PODER JUDICIÁRIO COMARCA DE FORTALEZA FÓRUM CLÓVIS BEVILÁQUA



CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO

NÚMERO DA CERTIDÃO 9923989852

ACÕES CRIMINAIS, EXECUÇÕES PENAIS E AUDITORIA MILITAR

Natureza. Cruminal

Certifico que, revendo os registros de Distribuição, até a presente data, contra:

NOME COMPLETO

GILDETE SAMPAIO DA CRUZ

CPF

75595486368

NADA CONSTA na Justica Estadual de 1º Instância da Comarca de Fortaleza

Observação:

- 1 Esta certidão é válida para todos os efeitos legais, havendo sido expedida através da internet, de acordo com a Portaria nº 617, de 09 de outubro de 2008, da Diretoria do Fórum Clóvis Beviláqua;
- 2. O nome e o CPF constantes nesta Certidão foram informados pelo solicitante. Sua titularidade deverá ser conferida pelo interessado e destinatário;
- 3. Esta Certidão tem validade de 30 (trinta) dias, a partir da data da emissão, podendo sua autenticidade ser validada na página do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, http://www.tyce.jus.br
- 4. Esta Certidão foi emitida gratustamente,
- 5. Esta Certidão é válida apenas para maiores de 18 anos

Certidão emitida em segunda-feira, 6 de abril de 2009 às 15:32:22





ESTADO DO CEARA PODER JUDICIÁRIO COMARCA DE FORTALEZA FÓRUM CLÓVIS BEVILÁOUA

CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO

NÚMERO DA CERTIDÃO 3110866031

AÇÕES CRIMINAIS, EXECUÇÕES PENAIS E AUDITORIA MILITAR

Natureza, Criminal

Certifico que, revendo os registros de Distribuição, até a presente data, contra:

NOME COMPLETO

MARIA BERNADÈTE SILVA MACEDO

CPF

70949182320

NADA CONSTA na Justiça Estadual de 1ª Instância da Comarca de Fortaleza

Observação:

- 1 Esta certidão é válida para todos os efeitos legais, havendo sido expedida através da internet, de acordo com a Portaria nº 617, de 09 de outubro de 2008, da Diretoria do Fórum Clóvis Beviláqua;
- 2 O nome e o CPF constantes nesta Certidão foram informados pelo solicitante. Sua titularidade deverá ser conferida pelo interessado e destinatário,
- 3. Esta Certidão tem validade de 30 (trinta) dias, a partir da data da emissão, podendo sua autenticidade ser validada na págma do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, http://www.tjce.jus.br
- 4. Esta Certidão foi emitida gratuitamente,
- 5. Esta Certidão é válida apenas para maiores de 18 anos

Certidão emitida em segunda-feira, 6 de abril de 2009 às 15.25:20





CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO

NÚMERO DA CERTIDÃO 5511215857

AÇÕES CRIMINAIS, EXECUÇÕES PENAIS E AUDITORIA MILITAR

Natureza, Criminal

Certifico que, revendo os registros de Distribuição, até a presente data, contra:

NOME COMPLETO

FRANCISCA RAQUEL TORQUARTO DA COSTA FREITAS

CPF

03370884380

NADA CONSTA na Justica Estadual de 1º Instância da Comarca de Fortaleza

Observação:

- 1. Esta certidão é válida para todos os efeitos legais, havendo sido expedida através da internet, de acordo com a Portana nº 617, de 09 de outubro de 2008, da Diretoria do Fórum Clóvis Beviláqua;
- 2. O nome e o CPF constantes nesta Certidão foram informados pelo solicitante. Sua titularidade deverá ser conferida pelo interessado e destinatário,
- 3 Esta Certidão tem validade de 30 (trinta) dias, a partir da data da emissão, podendo sua autenticidade ser validada na página do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, http://www.tjce.jus.br
- 4. Esta Certidão foi emitida gratuitamente;
- 5 Esta Certidão é válida apenas para maiores de 18 anos.

Certidão emitida em segunda-feira, 6 de abril de 2009 às 15:58:08



ESTADO DO CEARÁ PODER JUDICIÁRIO COMARCA DE FORTALEZA FÓRUM CLÓVIS BEVILÁQUA



NÚMERO DA CERTIDÃO 5957682821

AÇÕES CRIMINAIS, EXECUÇÕES PENAIS E AUDITORIA MILITAR

Natureza, Criminal

Certifico que, revendo os registros de Distribuição, até a presente data, contra:

NOME COMPLETO

LUZIE TORQUATO DA COSTA

CPF

37796313349

NADA CONSTA

na Justica Estadual de 1º Instância da Comarca de Fortaleza

Observação:

- 1. Esta certidão é válida para todos os efeitos legais, havendo sido expedida através da internet, de acordo com a Portaria nº 617, de 09 de outubro de 2008, da Diretoria do Fórum Clóvis Beviláqua,
- 2. O nome e o CPF constantes nesta Certidão foram informados pelo solicitante. Sua titularidade deverá ser conferida pelo interessado e destinatário;
- 3 Esta Certidão tem validade do 30 (trinta) dias, a partir da data da emissão, podendo sua autenticidade ser validada na págma do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, http://www.tjce.jus.br
- 4. Esta Certudão foi emitida gratuitamente;
- 5. Esta Certidão é válida apenas para maiores de 18 anos.

Certidão emitida em segunda-feira, 6 de abril de 2009 às 16-01:55

- --

1 de 1

6/4/2009 16 04





CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO

NÚMERO DA CERTIDÃO 6671846984

AÇÕES CRIMINAIS, EXECUÇÕES PENAIS E AUDITORIA MILITAR

Natureza Criminal

Certifico que, revendo os registros de Distribuição, até a presente data, contra:

NOME COMPLETO

GILMARA VOGADO BEZERRA

CPF

66632463304

NADA CONSTA na Justica Estadual de 1º Instância da Comarca de Fortaleza

Observação:

- 1 Esta certidão é válida para todos os efeitos legais, havendo sido expedida através da internet, de acordo com a Portaria nº 617, de 09 de outubro de 2008, da Diretoria do Fórum Clóvis Bevuláqua;
- 2 O nome e o CPF constantes nesta Certidão foram informados pelo solicitante. Sua titularidade deverá ser conferida pelo interessado e destinatário;
- 3 Esta Certidão tem validade de 30 (trinta) dias, a partir da data da emissão, podendo sua autenticidade ser validada na págma do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, http://www.tjce.jus.br
- 4. Esta Certidão foi emitida gratuitamente,
- 5 Esta Certidão é válida apenas para maiores de 18 anos.

Certidão emitida em segunda-ferra, 6 de abril de 2009 às 16 40.32





CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO

NÚMERO DA CERTIDÃO 8274265036

AÇÕES CRIMINAIS, EXECUÇÕES PENAIS E AUDITORIA MILITAR

Natureza. Criminal

Certifico que, revendo os registros de Distribuição, até a presente data, contra:

NOME COMPLETO

MICHELE MARKELCA LOPES

CPF

62439383368

NADA CONSTA na Justica Estadual de 1º Instância da Comarca de Fortaleza

Observação:

- 1. Esta certidão é válida para todos os efeitos legais, havendo sido expedida através da internet, de acordo com a Portaria nº 617, de 09 de outubro de 2008, da Diretoria do Fórum Clóvis Beviláqua;
- 2 O nome e o CPF constantes nesta Certidão foram informados pelo solicitante. Sua titularidade deverá ser conferida pelo interessado e destinatário:
- 3 Esta Certidão tem validade de 30 (trinta) dias, a partir da data da emissão, podendo sua autenticidade ser validada na página do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, http://www.tjce.jus.br
- 4. Esta Certidão foi emitida gratustamente;
- 5. Esta Certidão é válida apenas para maiores de 18 anos.

Certidão emitida em segunda-feira, 6 de abril de 2009 às 17.21.19

BALANÇO FINANCEIRO

OCIEDADE DE HAB E POP RAIO DE SOL

NPJ – 03 472 527/0001-07

01/01/2008 a 31/12/2008

Rua Raimundo Ribeiro, 400-Autran Nunes

Fortaleza, 17 de janeiro de 2009

01/2008 U 31/12/2008	/_	Tortaleza, 17 de janeiro de 2009				
HISTÓRICO	RECEITA	HISTÓRICO	DESPESA	SALDO		
STDS	291.187,79	F. DE PAGAMENTO ENC. SOCIAIS M. CONSUMO MAT. DIDATICO H.LIMPEZA COELCE CAGECE GAS PEQUENOS REPAROS	118.344,73 78.250,79 49.361,18 10.531,16 9.284,17 8.741,72 9.384,26 3.648,00 3.641,78			
Total	291.187,79	Total	291.187,79	0,00		

I and Maria Silla Macedo José do Como matal anivo.

Presidente Tesoureiro

Conselho Fiscal:

2003

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS



FICHÁRIO CENTRAL DE OBRAS SOCIAIS DO CEARÁ - F.C.O.S.C.

ATESTADO DE FUNCIONAMENTO

Decreto nº 10 165 - (Diáno Oficial do Estado do Ceará de 02 02 1973) Lei nº 13 553 - (Diáno Oficial do Estado do Ceará de 29 12 2004) Decreto nº 27 953 - (Diáno Oficial do Estado do Ceará de 13 10 2005)

O(a) PRESIDENTE do Fichário Central de Obras Sociais do Ceará sediada em Fortaleza.

A T E S T A, para os fins previstos nos Decretos nº 10 165, de 01 de fevereiro de 1973 e nº 27 214, de 15 de outubro de 2003 e por solicitação escrita da parte interessada, que a entidade SOCIEDADE COMUNITÁRIA DE HABITAÇÃO POPULAR RAIO DE SOL, CNPJ 03 472 527/0001-07, situado na RUA RAIMUNDO RIBEIRO, Nº 400, Bairro - AUTRAN NUNES, Município de FORTALEZA - CE, está registrada neste fichário sob o nº 01 05 H 3206/2005, SCE - 3206, com base na documentação apresentada e encontra-se em funcionamento, conforme foi venficado, através de visita realizada pelo(a) Técnico(a) de Área - MARIA CLEIDE GALDINO MASCARENHAS

Fortaleza, 22 de dezembro de 2008

Cons Féguica do FCOSC

DAB-ra 2491

Centro de Referência Maunce Pate Divisão de Assistência à Obras Sociais Rua Soriano Albuquerque, 230 - Joaquim Távora - Telefone 3101-2107 Fortaleza - Ce CEP 60 130-160

Este atestado tem validade de seis (6) meses conforme art 4º do Decreto nº 10 165 de 1º 02 1973

Lei nº 13 553, de 29 12 2004 Decreto nº 27 953, de 13 10 2005

ATESTADO DO CONSELHO FISCAL



DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, para fazer prova á assembléia legislativa do estado do ceara, no processo de solicitação de utilidade pública estadual, que o relatório de atividades e o balanço anual de 2008 da sociedade comunitária de habitação popular raio de sol foram afixadas no quadro geral da associação, a fim de que todos possam ter ciência dos trabalhos desenvolvidos por esta organização não governamental, conforme preceitua o 2º artigo 2º da lei estadual nº 12.554, de 27 de dezembro de 1985 e publicada no diário oficial do estado no dia 06 fevereiro de 1996.

Fortaleza 06 de abril de 2009

Conselho fiscal:

Luzie Torquato da costa

Gildete Sampaio da Cruz.
Gildete Sampaio da cruz

Muchele Markelea Ropes

Michele Markelca Lopes

SUPLENTE

Julmang Vogado Majorra
Gilmana Vogado Bezerra

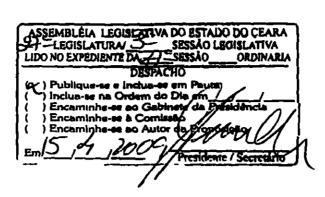
CARTORIO ALENCAR ARARIPE
Av.Mister Hull, 4965(85)3235-3301
Reconheco por semelhanca a firma de
LUZIE TORQUATO DA COSTA.
Dou Fe. Antonio Bezerra, Fortaleza,
27/4/2009 9:59.

Bel. Jaime de Alensar Araripe Jr. Titular Carmem Lucia de Sousa Gomes Raimunda B. de Alcantara Sonia M. M. Magalhaes Araujo Marcia H. C. de Lima Escreventes

ZZ-000 (🐰

ICADOR

AT 340294





PUBLICADO

Em 15 de 4 de 9

- Cuanan





MATÉRIA: Propto de Le Nº 77 /2009

Encaminhe-se à Procuradoria.

Comissão de Justiça, em <u>15 104 109</u>

Devitsado Dr. Sarto
Presidente da CCJR

José Leile Juca Filho
Procurador
ASSENIRA LEGISLATIVA DO ESTADO DO COMO



EU, ACTUAL SEEDE BRASILEIRO RESIDENTE A LA SENHORA GILMARA VOGADO BEZERRA GOZA DE INQUESTIONAVEL REPUTAÇÃO DE ÉTICA PROFISSIONAL, DESCONHEÇO QUALQUER CONDUTA QUE MACULE OU ABONE O TRABALHO DESEVOLVIDO POR ELE. SEM MAIS NADA A DECLARAR.

FORTALEZA, 15 DE MAIO DE 2009.

Arquidiocese de Fortaleza-Ce



EU; A SCENDRE BRASILEIRO RESIDENTE A LA SENHORA FRANCISCA RAQUEL TORQUARTO DA COSTA FREITAS GOZA DE INQUESTIONAVEL REPUTAÇAO DE ÉTICA PROFISSIONAL, DESCONHEÇO QUALQUER CONDUTA QUE MACULE OU ABONE O TRABALHO DESEVOLVIDO POR ELE. SEM MAIS NADA A DECLARAR.

FORTALEZA, 15 DE MAIO DE 2009.

Arquidiocose do Higário Faraquial

Parquidiocose do Higário Paraquial

Parquidiocose do Higário Paraquial



FORTALEZA, 15 DE MAIO DE 2009.

Arquidiocese de Digaria Paroquial

Partaleza-Le

Pagaria Paroquial



EU, A CELOS BRASILEIRO, RESIDENTE A CEARA DECLARO A QUEM POSSA INTERRESSAR QUE O SENHORA LUZIE TORQUARTO DA COSTA GOZA DE INQUESTIONAVEL REPUTAÇÃO DE ÉTICA PROFISSIONAL, DESCONHEÇO QUALQUER CONDUTA QUE MACULE OU ABONE O TRABALHO DESEVOLVIDO POR ELE. SEM MAIS NADA A DECLARAR.

FORTALEZA, 15 DE MAIO DE 2009.

Aiquidiocese de Ligérie Paroques

FIS Nº FI

DECLARAÇÃO DE IDONEIDADE

EU, E Selection de Service BRASILEIRO, RESIDENTE A SENTINE DE L'ALLE SE RESIDENTE A SENTINE DE L'ALLE SE ROSSA INTERRESSAR QUE A SENHORA MICHELE MARKELCA LOPES GOZA DE INQUESTIONAVEL REPUTAÇAO DE ÉTICA PROFISSIONAL, DESCONHEÇO QUALQUER CONDUTA QUE MACULE OU ABONE O TRABALHO DESEVOLVIDO POR ELE. SEM MAIS NADA A DECLARAR.

FORTALEZA, 15 DE MAIO DE 2009.

Arquidiocase de Ligoria Programa ,



EU, SEM MAIS NADA A DECLARAR.

BRASILEIRO

GOZA GE

BRASILEIRO

GOZA DE

FORTALEZA CEARA DECLARO A QUEM POSSA INTERRESSAR QUE

O SENHOR JOSE DO CARMO MOTA CARNEIRO GOZA DE

INQUESTIONAVEL REPUTAÇÃO DE ÉTICA PROFISSIONAL,

DESCONHEÇO QUALQUER CONDUTA QUE MACULE OU ABONE O

TRABALHO DESEVOLVIDO POR ELE.

SEM MAIS NADA A DECLARAR.

FORTALEZA, 15 DE MAIO DE 2009.

Arquidiocoso de l'Arquidiocoso de l'Arquidiocoso



EU, Schaffe BRASILEIRO, RESIDENTE A SALLE A QUEM POSSA INTERRESSAR QUE A SENHORA GILDETE SAMPAIO DA CRUZ GOZA DE INQUESTIONAVEL REPUTAÇÃO DE ÉTICA PROFISSIONAL, DESCONHEÇO QUALQUER CONDUTA QUE MACULE OU ABONE O TRABALHO DESEVOLVIDO POR ELE. SEM MAIS NADA A DECLARAR.

FORTALEZA, 15 DE MAIO DE 2009.

Arquidiocese de Proficie de l'agonis Paroquial de Parquis P



Projeto de Lei n.º	77/2009
Autoria	DEPUTADO (A) ARTUR BRUNO

Ao Sr Diretor da Consultoria Técnico – Jurídica

Fortaleza.

Walmir Rosa de Sousa Coordenador das Consultonas Técnicas

AO(À) Dr(A) EDGARD MARTINS BEZERRA FILHO; para, com assessoria de JACQUELINE QUEZADO GONÇALVES, proceder análise e emitir parecer.

Fortaleza, 16 de abril de 2009.

FRANCISCO JOSÉ MENDES CAVALCANTE FILHO Diretor da Consultoria Técnico - Jurídica



AUTORIA: DEPUTADO ARTUR BRUNO

MATÉRIA: CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA A SOCIEDADE COMUNITÁRIA DE HABITAÇÃO POPULAR RAIO

DE SOL.

PARECER

Submete-se à apreciação da Procuradoria desta Casa de Leis, com esteio no Ato Normativo 200/96, em seu art 1º, inciso V, a fim de emitir-se parecer técnico quanto à sua constitucionalidade, legalidade, juridicidade e regimentalidade, o **Projeto de Lei nº 77/2009**, de autoria do Excelentissimo Senhor **Deputado Artur Bruno**, que **Considera de Utilidade Pública a Sociedade Comunitária de Habitação Popular** Raio de Sol.

DO PROJETO

Dispõem os artigos da presente propositura

"Art. 1º É considerada de Utilidade Pública à Sociedade Comunitária de Habitação Popular Raio de Sol, entidade civil sem fins lucrativos, com sede à Rua Raimundo Ribeiro, 400, Bairro Autran Nunes, no Município de Fortaleza, Estado do Ceará

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação "

ASPECTOS LEGAIS

A Lex Fundamentalis, em seu bojo, estabelece o seguinte



AUTORIA: DEPUTADO ARTUR BRUNO

MATÉRIA: CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA A SOCIEDADE COMUNITÁRIA DE HABITAÇÃO POPULAR RAIO

DE SOL.

"Art 18 A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, todos autônomos, nos termos desta Constituição"

Dispõe, outrossim, a Carta Magna Federal, em seu art 25, § 1º, "in verbis"

"Art 25 Os Estados organizam-se e regem-se pelas Constituições e leis que adotarem, observados os princípios desta Constituição

§ 1º São reservadas aos Estados as competências que não lhes sejam vedadas por esta Constituição"

A Constituição do Estado do Ceará, por sua vez, estabelece em seu artigo 14, inciso I, alínea "d", "ex vi legis"

"Art 14 O Estado do Ceará, pessoa jurídica de direito público interno, exerce em seu território as competências que, explícita ou implicitamente, não lhe sejam vedadas pela Constituição Federal, observados os seguintes princípios

I – respeito à Constituição Federal e à unidade da Federação"



AUTORIA: DEPUTADO ARTUR BRUNO

MATÉRIA: CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA A SOCIEDADE COMUNITÁRIA DE HABITAÇÃO POPULAR RAIO

DE SOL.

DA INICIATIVA DE LEIS

A iniciativa de leis está prevista no art 61 da Constituição Federal, e art 60, inciso I, da Carta Magna Estadual, <u>in verbis</u>

"Art 60 Cabe a iniciativa de leis

I- aos deputados estaduais"

DO PROCESSO LEGISLATIVO

No que concerne a projeto de lei, assim dispõe o art 58, inciso III, da Carta Magna Estadual, *in verbis*

"Art 58 O processo legislativo compreende a elaboração de

()

III - leis ordinárias"

Da mesma forma, estabelecem os artigos 196, inciso II, alínea "b", e 206, inciso II do Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará (Resolução 389 de 11/12/96 - D O 12 12 96), respectivamente, abaixo

"Art 196 As proposições constituir-se-ão em

()



AUTORIA: DEPUTADO ARTUR BRUNO

MATÉRIA: CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA A SOCIEDADE COMUNITÁRIA DE HABITAÇÃO POPULAR RAIO

DE SOL.

II - projeto

b) de lei ordinária,

()

Art 206 A Assembléia exerce a sua função legislativa, além da proposta de emenda à Constituição Federal e à Constituição Estadual, por via de projeto "

()

 II – de lei ordinána, destinado a regular as maténas de competência do Poder legislativo, com a sanção do Governador do Estado"

DAS COMPETÊNCIAS e DA MATÉRIA

Na Constituição pátria são enumerados os poderes (competências) da União, cabendo aos Estados os poderes remanescentes È bem verdade que cabem aos Estados não só as competências que não lhes sejam vedadas, mas também as enumeradas em comum com a União e com os Municípios (artigo 23), assim como a competência exclusiva referida no artigo 25, parágrafos 1º e 2º da Carta Magna

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA CEARÁ PARECER N° LO. 0160/09 PROJETO DE LEI N° 77/2009

AUTORIA: DEPUTADO ARTUR BRUNO

MATÉRIA: CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA A SOCIEDADE COMUNITÁRIA DE HABITAÇÃO POPULAR RAIO

DE SQL.

Federal Desta forma, entende-se que os Estados podem exercer em seu território as competências que, explícita ou implicitamente, não lhe sejam vedadas pela Carta Magna Federal, observando-se certos princípios constitucionais

Vale ressaltar ainda que a competência acima citada é remanescente ou residual, ou seja, remanesce aos Deputados Estaduais a iniciativa de assuntos não atribuídos aos legitimados nos demais incisos do mencionado artigo (Art. 60, incisos II, III, IV,V e VI e suas alíneas). Tampouco trata de matéria relacionada à competência privativa do Chefe do Executivo, especificamente as elencadas no art. 88, incisos III e IV, da Constituição Estadual

Isto posto, concluímos que não há nada que obste ao Legiferador Estadual a iniciativa legislativa sobre a matéria em questão

Ademais, o Projeto de Lei em análise encontra esteio jurídico na Constituição Federal, na Constituição do Estado e na lei Estadual nº 12 554 de 27/12/95, que regulamenta a matéria

A referida lei dispõe sobre a Concessão de Título de Utilidade Pública à Instituição de Natureza Privada

Estabelece o art 1º da lei acima mencionada

"Art 1º A concessão de reconhecimento de Utilidade Pública às Sociedades Civis, Associações com atividade social, recreativa ou esportiva, instituições filantrópicas, de pesquisas "Art 1º A concessão de



ASSEMBLÉJA LEGISLATIVA CEARÁ

PARECER N° LO. 0160/09 PROJETO DE LEI N° 77/2009

AUTORIA: DEPUTADO ARTUR BRUNO

MATÉRIA: CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA A SOCIEDADE COMUNITÁRIA DE HABITAÇÃO POPULAR RAIO DE SOL.

reconhecimento de Utilidade Pública às sociedades civis, associações com atividade social, recreativa ou esportiva, instituições filantrópicas, de pesquisas científicas e fins culturais, fundações constituídas no Estado do Ceará, poderão ser classificadas de Utilidade Pública, obedecendo as normas estabelecidas em lei "

Após exame da documentação acostada, constatamos que a presente propositura encontra-se em conformidade com os preceitos da referida lei que dispõe acerca da concessão de título de utilidade pública, senão vejamos

- "Art 2º A concessão de utilidade pública far-se-á através de Lei Estadual, devendo a entidade interessada, com a finalidade de instruir a respectiva proposição legislativa, fazer prova de que
- a) Possui personalidade jurídica própria, comprovada pela Certidão de Registro de Pessoas Jurídicas, fornecida pelo cartório em que se averbou o registro (ver fis. 12),
- b) Permaneceu em efetivo e contínuo funcionamento, durante um ano imediatamente antenor, com exata observância dos estatutos, e cujo atestado deverá ser fornecido pelo Ficháno Central de Obras Sociais do Ceará – F C O S C , da



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA CEARÁ

PARECER N° LO. 0160/09 PROJETO DE LEI N° 77/2009 AUTORIA: DEPUTADO ARTUR BRUNO

MATÉRIA: CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA A SOCIEDADE COMUNITÁRIA DE HABITAÇÃO POPULAR RAIO DE SOL.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS (ver fis. 23), ou autondade competente, quais sejam Promotor de Justiça, Delegado de Polícia, Prefeito, Juiz de Direito e Pároco da Cidade, que especificará o tempo em que a entidade está em plena atividade,

c) Pelos estatutos, legalmente reconhecidos, não são remunerados, por qualquer forma, os cargos de diretona e conselho fiscal, não distribuiu lucros, bonificações ou vantagens a dingentes, mantenedores ou associados, sob nenhuma forma ou pretexto (ver fls. 07A; art. 32 do Estatuto da Associação), e, em caso de dissolução, seu patrimônio, será incorporado ao de outro congênere ou ao Poder Público (ver fls.07A, art. 35 do Estatuto da Associação),

d) As entidades, mesmo que ainda não declaradas de utilidade pública, ficam obrigadas a tomarem público os relatórios, circunstanciados dos serviços que houverem prestado à coletividade, no ano antenor à formulação do pedido (fis.13 a 15), acompanhados do demonstrativo da receita e da despesa realizadas (fis. 22) no período, ainda que não tenham sido subvencionadas, e, se subvencionadas, apresentarem prestação de contas



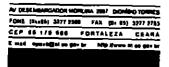
PARECER N° LO. 0160/09 PROJETO DE LEI N° 77/2009 AUTORIA: DEPUTADO ARTUR BRUNO

MATÉRIA: CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA A SOCIEDADE COMUNITÁRIA DE HABITAÇÃO POPULAR RAIO DE SOL.

das subvenções e auxilios do Poder Público recebidos no periodo (fis. 22),

- e) Seus dingentes e conselheiros fiscais sejam portadores de ilibada conduta e idoneidade moral comprovadas (ver fis. 27 a 33),
- § 1º O Atestado de Funcionamento, exigido na alínea "b", deverá ser anexado em onginal comprovadas (ver fis. 23),
- § 2º A publicação de que trata a alínea "d" far-se-á mediante notificação ou afixação dos seus relatónos e balancetes em local habitual, de fácil acesso ao conhecimento da comunidade representada,
- § 3° O atestado de idoneidade deverá ser fornecido pela Secretaria de Segurança Pública SSP, ou por um Juiz de Direito, ou por um Promotor de Justiça, ou por um <u>Pároco</u> " (ver fis. 27 a 33)

Desta feita, verifica-se, após o presente estudo, a inexistência de quaisquer óbices de natureza legal ou regimental para a concessão do titulo de utilidade pública a Sociedade Comunitária de Habitação Popular Raio de Sol





AUTORIA: DEPUTADO ARTUR BRUNO

MATÉRIA: CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA A SOCIEDADE COMUNITÁRIA DE HABITAÇÃO POPULAR RAIO DE SOL.

CONCLUSÃO

Face ao todo exposto, por estar a propositura em análise em conformidade com os ditames constitucionais e legais, bem como de acordo com o que determina a Lei nº 12. 554, de 27 de dezembro de 1995, somos pelo <u>PARECER</u> <u>FAVORÁVEL</u> ao regular trâmite do projeto em tela.

É o parecer, salvo melhor juízo

CONSULTORIA TÉCNICO-JURÍDICA DA PROCURADORIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 1º de julho de 2009

Edgard Martins Bezerra Filh

Consultor Técnico-Jurídico

Assessorado por Jacqueline Quezado Gonçalves





De acordo com o Parecer À consideração do Sr Coordenador Fortaleza, 03 de julho de 2009

Francisco José Mendes Cava cante Filho Consultoria Técnico - Jurídica Diretor

De acordo com o Parecer

À consideração do Sr Procurador

Fortaleza, 03 de julho de 2009

Walmir Rosa de Sousa Coordenador das Consultorias Técnicas

De acordo com o Parecer

Encaminhe-se à Comissão de Constituição,

Justiça e Redação

Fortaleza, 03 de julho de 2009

José Leite Jucă Filho Procurador





MATÉRIA: TRDJ (1) DÉ (C) Nº 77 /2009
DESIGNO RELATOR O SR. DEP. DEP. LULA MORAE
Comissão de Justiça, em 10 de 300 de 2009
• · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
•
PARECER
Series DE PARECES FAVORAGEL, POIS O RE-
FECISO PROJETO BE LET ATTANKE TOLOG OS PRETCET
TOS CONSTITUCIONAS E REGIMENTAS
foulinever
RELATOR
POSIÇÃO DA COMISSÃO: Caprovado
Comissão de Justiça, em 15 de 07 de 2009
PRESIDENTE DA CCJR

-06 Agasto 000009

06 . Regastor 2009





REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 77/09

CONSIDERA UTILIDADE PÚBLICA DE COMUNITÁRIA DE SOCIEDADE **HABITAÇÃO** POPULAR RAIO DE SOL.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

DECRETA:

Art. 1º É considerada de Utilidade Pública à Sociedade Comunitária de Habitação Popular Raio de Sol, entidade civil sem fins lucrativos, com sede à Rua Raimundo Ribeiro, 400, Bairro Autran Nunes, no Município de Fortaleza, Estado do Ceará

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

CEARÁ, em Fortaleza.

_	ASSEMBLEIA LEGISLAT	IVA DO ESTADO DO C
6 de agosto de 2009	Voul	PRESIDENTE
-		FRESIDENTE
_		RELATOR
		•
		
		
	 	
•		







AUTÓGRAFO DE LEI NÚMERO CENTO E TRINTA E NOVE

CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA A SOCIEDADE COMUNITÁRIA DE HABITAÇÃO POPULAR RAIO DE SOL.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

DECRETA:

Art. 1º É considerada de Utilidade Pública à Sociedade Comunitária de Habitação Popular Raio de Sol, entidade civil sem fins lucrativos, com sede à Rua Raimundo Ribeiro, 400, Bairro Autran Nunes, no Município de Fortaleza, Estado do Ceará

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

PAÇO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza,

6 de agosto de 2009

DEP DOMINGOS FILHO

PRESIDENTE

DEP GONY ARRUDA

1 ° VICE-PRESIDENTE

_DEP_FRANCISCO CAMINHA

2 ° VICE-PRESIDENTE DEP JOSÉ ALBUQUERQUE

1 ° SECRETÁRIO

DEP FERNANDO HUGO

2 º SECRETÁRIO

DEP HERMÍNIO RESENDE

3° SECRETÁRIO

DEP OSMAR BAQUIT

4° SECRETÁRIO

DE LEI NO 139 DE 6/3/9

LEI N° 14 443 de 21.8...19....
PUBLICADA EM. . 2.1.9.1.9....

ARQUIVE-SE DIV EXP LEGISLATIVO EM. 19 19